



N.º 84 — LISBOA, 21 DE AGOSTO

2  
ANNO  
1901

# A PARÓDIA

## PREÇO DA ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Portugal, provincias e Africa, serie de 26 numeros... 500 réis  
 Estrangeiro, acresc. o porte do correio... 1000 réis  
 Vendese em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines (GRAND-CAFÉ).

EDITOR — CANDIDO CRAVES

## Publica-se ás quartas-feiras

CARICATURAS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO

Redacção — RUA DO GREMIO LUZITANO, 65, 1.ª

Administrador — GONZAGA GOMES

Administração — R. DO GREMIO LUZITANO, 65, 1.ª

Composição: Min. Peninsular, 111, R. de Alalaya, 113

Impressão: Lithographia Artistica, Rua do Almada, 32 e 34

Preço avulso 20 réis

Um mez depois de publicado 40 réis

## PRAZERES DE VERÃO O JOGO DO ARQUINHO... ELEITORAL



- 1.º menino — Toma lá um circulo. Ahi vae o arco.
- 2.º menino — Apanha tu esse. Toma lá, dá cá. Agora eu...
- 3.º menino — (a chuchar no dedo) — Então? E eu? Não apanho nada.

# A RODA

## Chronica

**A** rigidez solemne, a gravidade de pallio rico do Snr. Hintze, o seu ar de quem officia de Laroche-foucauld, descompozé-

ram-se desmesuradamente com o seu ultimo gésto sanguineo de dictadura.

O Snr. Hintze, decididamente, não é homem para grandes coisas, — e com especialidade os géstos affigem n'ó, — desde os de Mirabeau, que mettem muito punho de rendas, até aos de S. Francisco, que mettem muito punho... fechado.



O Snr. Presidente do Conselho é uma creatura grave, medida, lenta como um animal de sangue frio, toda forrada de phrases feitas, de conceitos prudhommescos, tendo as attitudes numeradas como as camisas, abusando dos adjectivos como Brummel abusava dos colletes, e passando a vida a correr atraz da gloria, com g pequeno, enquanto o Snr. Ressano Garcia se diverte atraz das Glorias, com G grande.

É a irremediavel *gaucherie* dos mediocres.

Faz lembrar aquelles encasacados de fresca data, muito rigidos e muito peraltas nos seus peitilhos de bretanha e nas suas joias burguezas, que não podem fazer um movimento mais largo sem se escangalharem todos.

O Snr. Hintze, quando tem um gesto de maior pompa, sae-lhe a camisa pela barriga das calças.

— «Um bello gesto vale mil do brões!» — dizia não sei que illustre espadachim, para quem o Snr. Hintze não valeria um pataco.

E quanto mais grave é o momento politico, quanto mais ousadas são as resoluções do Snr. Presidente do Conselho, tanto mais deploravelmente comico elle nos parece.



Agora, que de braço dado com esse calvo frasquinho de essencias que é o Snr. Pereira e Cunha, nos serviu carneiro com batatas pela cosinha franceza, o Snr. Hintze teve o melhor dos pretextos para um gésto de polichinello.

E tão depréssa o teve, aproveitou-o logo, — na convicção de que iria fazer um d'esses gestos sangrentos de dictadura, cheios de pompa como os gestos imperiaes ensinados por Talma e repetidos até ao infinito pelos gloriosos, como um esmalte de caixa de rapé.

E afinal, sahio um movimento canhestro de regateira com enxêrto de fantoche, a solução d'um caso de roupa suja, a exteriorisação politica d'um amio pessoal, uma lei eleitoral de represalia, — qualquer coisa de semelhante ao grande caso da montanha que pariu um rato, e, o que é fabula, — um rato com farda de ministro.

E enquanto os progressistas protestam, enquanto o onzeneiro Bur-nay faz combinações bancarias, enquanto o sr. Pimentel Pinto se entretém a mandar meninos estudar ao estrangeiro com quatro libras por dia, — o grande Hintze dos gestos supremos, o grande Hintze decorativo e hirto, o grande Hintze-Mou-net Sully, o grande Hintze-toga pretexta, ferido pela sua semelhança plastica com o senhoril e egrégio Fontes, vae dizendo comsigo, como aquelle marrêca da caritatura célebre, tirando o bicórne diante de Napoleão:

— *Tonnerre de Dieu! Que je le lui ressemble!*

THYRSO.

## UM BANHO PROLONGADO



Elles amavam-se tanto...



Tomaram banho juntos, e demoraram-se tanto...



Que elle sahio assim e ella feita rã.

# MIMDEZAS

Descobriu o Sr. dr. Manoel Penteado, em chronica do *Jornal do Commercio*, que um americano verificára um lindissimo grupo de manchas solares, que permitem esperanças de um verão suave. Com o calor que faz, estas esperanças de um verão suave, em meados de agosto, são uma consolação para as pessoas que já se estejam queixando do calor do verão do anno proximo.

Oh as creanças medico-chronistas!



Quem tem visto coisas maravilhosas em Angra do Heroísmo é o nosso Gonçalves Vivas, chronista do archipelago açoriano para o *Diario de Noticias*.

Numa das suas ultimas cartas, escriptas com uma vernaculidade que coloca Vivas a par do padre Antonio Vieira, lemos o seguinte:

«Assisti pela primeira vez a dois casamentos em Angra, esperando uns nubentes que se realisasse o casamento de uns outros para lhes ciegara a vez.»

É curioso, é, mas nós sabemos de caso mais interessante ainda.

No tempo em que não havia comboio para Cintra, uns casadinhos de fresco sahiram da egreja e rasparam-se para a formosa villa. Mas quando alli chegaram toda a gente estava deitada. Pois, senhores, os desgraçados tiveram que esperar que alguém se levantasse para lhes chegar a vez...



O sr. Alberto Pimentel, que ha 15 annos publicou uma interessantissima biographia do poeta Chiado, acaba de dar á luz um novo volume sobre o mesmo assumpto, — compilação dos factos que se deram na vida do Chiado depois da morte do poeta.

Por assim dizer um supplemento ao Chiado, ou seja — a Rua Nova do Carmo.



O celebre das ultimas semanas é, sem duvida alguma, o jornalista Snr. Xavier de Carvalho, que de Paris exerce o seu nobre officio para jornaes portuguezes.

Como se sabe, ao alludido periodista foi concedido o grau de cavalleiro da Legião de Honra. Tal facto produziu uma impressão muito favoravel para a Legião e para o Xavier. Succede que jornaes de todos os paizes e matizes consagram a Carvalho artigos de saudação e fiel vassallagem. Entre esses jornaes conta-se um que tem o pittoresco titulo de — *Delivrance*.

Ao Snr. Xavier de Carvalho, a *Parodia*, para não falhar ao naipe, tambem deseja uma boa hora...



Refere um jornal bem informado que o sr. Santos Dumont, que ultimamente deu uma cambalhota em companhia do seu balão, em Paris, ficando suspenso a uma grande altura durante um quarto d'hora, attribue o milagre a um bracelete com uma medalha de S. Bento que usa constantemente e que beijou com devoção assim que se apanhou em terra firme.

Este S. Bento é o que se venera em Rio Tinto, proximo do Porto. *S. Bento das Peras*, lhe chama o povo. Fie-se o sr. Santos Dumont n'elle, metta-se em aventuras com o balão e verá o que lhe succede.

Apanha algum trambulhão dos de ter ara peras, sem que o S. Bento lhe valha.



# A PARODIA

Sob o titulo — *Posses judiciaes* — informa uma gazeta ter tomado posse da jurisdicção do 2.º districto criminal o sr. conselheiro Veiga de quem diz estas coisas amaveis:

«O sr. conselheiro Veiga é um jurisconsulto distinctissimo e verdadeiramente disciplinador, amante da justiça e da verdade, mas intransigente com tudo quanto lhe cheira a pouca vergonha.»

Depois refere-se ao facto do sr. dr. Mathews Teixeira de Azevedo ter tomado posse da 6.ª vara civil, mas não diz coisas amaveis de S. Ex.ª como havia dito do Veiga. Naturalmente para o leitor imaginar que S. Ex.ª não é intransigente com tudo quanto lhe cheira a pouca vergonha.

Ora essa! Com tudo quanto lhe cheira a pouca vergonha e até cheira a Azevedo!



Está decidido, finalmente, que se faça o busto em marmore de um eminente dramaturgo, busto que a empreza do theatro Normal offerecerá ao governo para este o mandar collocar no atrio do mesmo theatro.

O busto será feito pelo Snr. Queiroz Ribeiro, que promptamente accedeu ao pedido que superiormente lhe foi feito, de fazer um bonéto muito parecido com o Snr. Alberto Pimentel. Por seu turno, o gerente da casa, não querendo oppôr obstaculos a tão luminosa ideia, prometeu fazer que não sabe da coisa — tirando os oculos.



Na *Voç Publica*, do Porto, encontramos este singular annuncio:

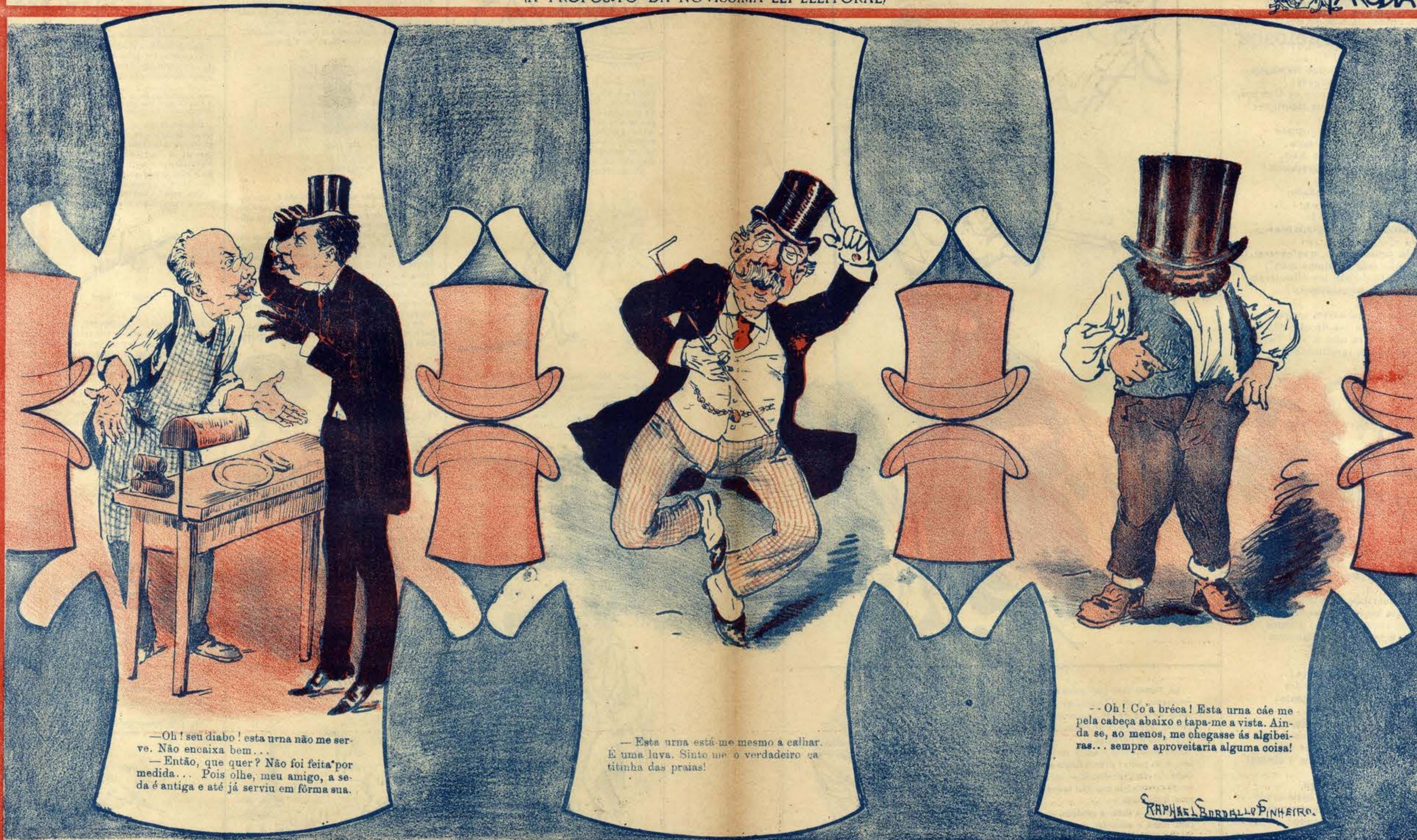
«Esfregadeira — Offerece-se para esfregar de joelhos. Rua Breyner, 242.»

Ou nós nos enganamos muito, ou isto é promessa que a mulher fez.



# URNA NOVA DA ULTIMA MODA

(A PROPOSITO DA NOVISSIMA LEI ELEITORAL)



— Oh! seu diabo! esta urna não me serve. Não encaixa bem...  
— Então, que quer? Não foi feita por medida... Pois olhe, meu amigo, a seda é antiga e até já serviu em fôrma sua.

— Esta urna está-me mesmo a calhar. É uma luva. Sinto-me o verdadeiro ca-tinha das praias!

— Oh! Co'a bréca! Esta urna cáe me pela cabeça abaixo e tapa-me a vista. Ainda se, ao menos, me chegasse ás algibeiras... sempre aproveitaria alguma coisa!

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO.

## Os silenciosos

Dão-me às vezes uns sarampos  
De publicidade triques,  
A mim, illustre entre os Campos,  
E Campos entre os Henriques!

Andam p'ra ahí os jornaes  
Dando lambadas á uma:  
E toda a sova p'ros mais,  
E p'ra mim, coisa nenhuma!

Talvez por ingenuidade,  
Por educação, talvez,  
Gosto da celebridade  
Quando é feita a pontapé!

Até penso (então, que querem,  
Se não está na minha mão!)  
Que isto de não me offenderem  
É uma desconsideração!

Todos a apanharem cargas  
Como quem vai de caminho,  
E então p'ra mim e p'ro Vargas  
Nem ha um insultosinho!



Sempre a levar, todo o anno,  
Parece até, pelos modos,  
Que é o José Luciano  
O mais illustre de todos!

A descortezia traz-nos  
N'uma tensão excessiva!  
Nem sequer pedaços d'asnos  
Que é uma coisa inoffensiva!

Acabo por não saber  
Se o caso será decente!  
Só se é p'ra nos offender  
Que não insultam a gente!

Até eu, por desconolo,  
Á falta de nome e fama,  
Já começo a achar-me tolo  
Só porque ninguém m'o chama!

O nosso peor inimigo,  
Tanto peor quanto mais mudo...  
— Isto, ou se mettem commigo,  
Ou então, querêlo tudo!

Thyrso



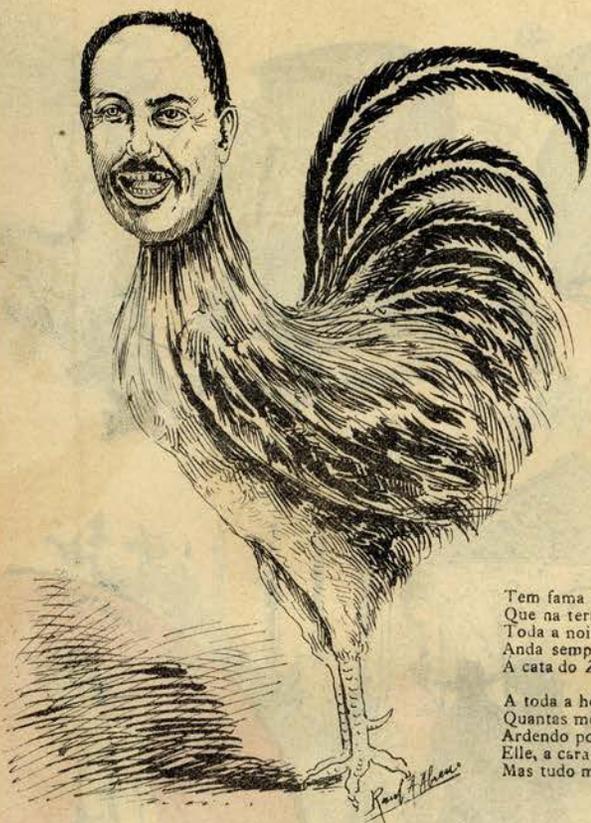
Cá vamos distribuir pelos nossos pobres,  
— nossos e de Christo, as senhas para o  
meio bilhete de 150 contos que os proprie-  
tarios da *Estrella de Pekin* tiveram a bon-  
dade de nos offerecer.

Das duas, uma: ou a sorte grande não  
sáe, e os pobres diabos ficam a chuchar no  
dedo... da Providencia, — ou então sáem  
os 75 contos e lá nos vão todos direitinhos  
para Rilhafolles...

Que elle, a dizer a verdade, — adormecer  
com fóme e acordar com uma indijestão,  
deve ser d'uma pessoa perder a cabeça!



A PARODIA na Marinha Grande  
ou a Marinha Grande na PARODIA



Tem fama tão reinadia,  
Que na terra o mulherio  
Toda a noite e todo o dia,  
Anda sempre, ó tio, ó tio,  
A cata do Zé da Tia!

A toda a hora, a buscai o,  
Quantas moças se consomem  
Ardendo por encontral-o!  
Elle, a cara será d'homem,  
Mas tudo mais é de gallo!

PARA AS CALDAS



— Sabes? Vou tomar ares...  
— Pois qué! ainda mais do que os  
que tens?



BIBLIOTHECA AMENA

COLLEÇÃO DE ROMANÇOS DOS MELHORES AUCTORES

Publica-se um romance por mez

PREÇO 200 RÉIS

É a empresa que em Portugal  
offerece melhores e maiores volumes  
por menos dinheiro

SAHIU O N.º 1

*Amor d'outono*

Admiravel romance de Andre Theuriel,  
traduzido por Annibal Passos

A venda em todas as livrarias  
e em casa do editor:

Centro de Publicações

de ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO

PORTO

AGENTE EM LISBOA

Livraria **ISAAC BASTOS**

Rua Garrett, 73

Companhia Real  
dos Caminhos de Ferro Portuguezes

SERVICÓ COMBINADO COM A EMPRESA GERAL  
DE TRANSPORTES

Tarifa de transportes a domicilio  
na cidade de Lisboa

Em applicação desde 15 d'Agosto de 1901.

GRANDE VELOCIDADE: Serviço pelas estações de Lisboa  
(Santa Apolonia e Central do Rocio) e Caes do Sodre.

PEQUENA VELOCIDADE: Serviço pelas estações de Lisboa  
(Santa Apolonia) e Caes do Sodre.

- Capitulo 1.º — Expedições consignadas directamente a domicilio.
- 1.º — Transporte a domicilio, a pedido dos destinatarios, de expedições consignadas as estações do caminho de ferro.
  - 2.º — Recepção, nos domicilios de expedições destinadas a seguir pelo caminho de ferro.
  - 3.º — Despachos de consumo.

Para preços e condições ver os exemplares afixados nas estações d'esta Companhia.

Lisboa, 18 de Julho de 1901.

O Director Geral da Companhia  
*Chapuy.*

AVISO AO PUBLICO

Segundo aviso dos Caminhos de Ferro do Miúdo e Douro o comboio n.º 43, rapido, entre Porto e Valença, em correspondencia, as 6.ª e 7.ª horas, com o comboio n.º 55, expresso Lisboa B—Porto, começa a vigorar desde o dia 2 de Agosto, ate Valença, mas sem ligação directa com a linha Hespanhola.

As estações d'esta Companhia vendem pois bilhetes directos para as de Porto a Braga e Valença, servidas pelo comboio n.º 43.

Fica annullado o Aviso B. 1116 de 9 de Julho ultimo.  
Lisboa, 30 de Julho de 1901.

O Director Geral da Companhia  
*Chapuy.*

A PARODIA

O 1.º volume encadernado com a  
capa especial

Preço 2\$500 réis

Capa para encadernação do 1.º volume

Preço 700 réis

